Patrimônio Natural e Turismo

Antonio Liccardo

O que é ***patrimônio ?***

⇒ refere-se a algo que é herdado de um ancestral

⇒ algo que é herdado das gerações passadas, mantido no presente e concedido para o benefício das futuras gerações

O que é ***patrimônio natural ?***

⇒ é o legado de objetos naturais e atributos intangíveis que engloba a fauna e flora, geologia, paisagem e formas de relevo

Patrimônio natural compreende áreas de importância preservacionista e histórica, beleza cênica ou áreas que transmitem à população a **importância do ambiente natural**.

Fazem parte do Patrimônio Natural **formações geológicas e regiões que constituem habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas**, com valor universal excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação.

A **ecologia** é a ciência que se ocupa de entender a natureza e as complexas relações que regem a harmonia entre seres vivos e o ambiente que ocupam.

Programas de Proteção ao Patrimônio Natural

(1945)

UNESCO

Reservas da Biosfera
(1971)

Patrimônio da Humanidade
(1972)

Rede Global de Geoparques
(2004)

Rede Mundial de Reservas da Biosfera

Programa da UNESCO

551 (107 países)

No Brasil

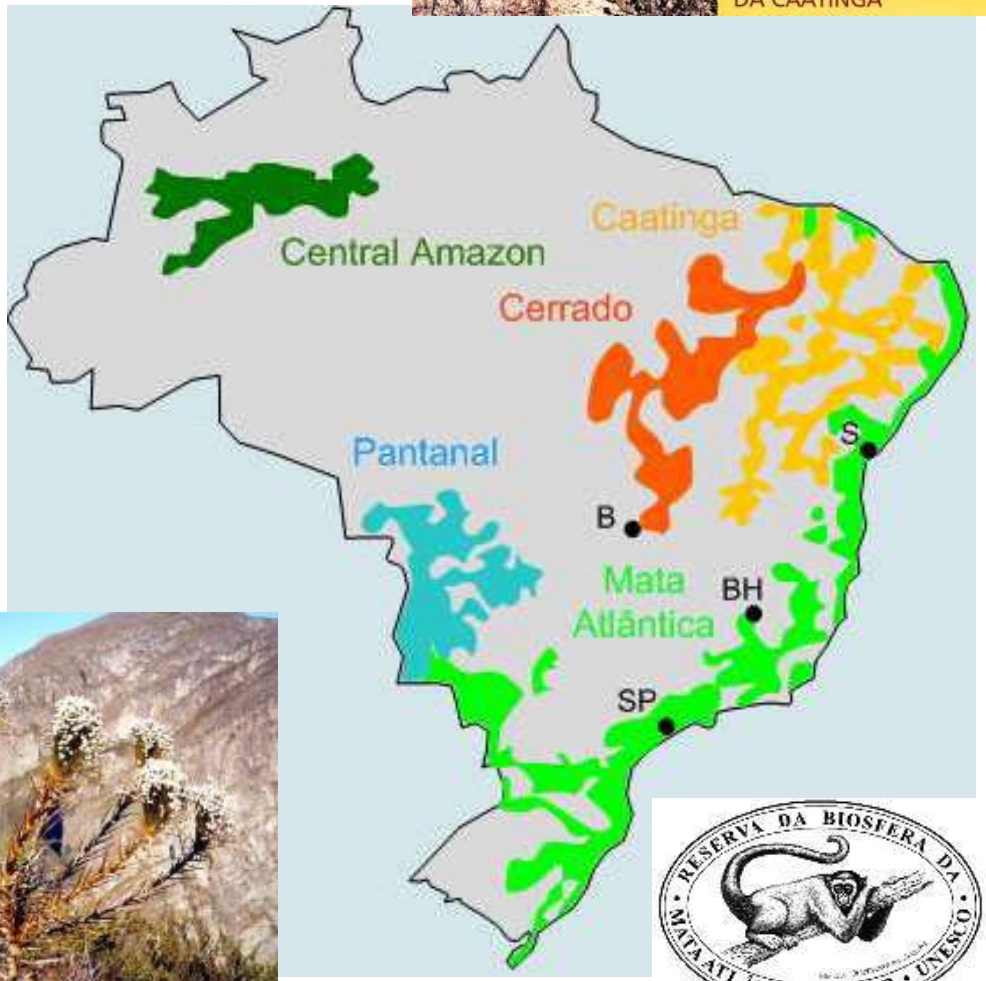
Reserva da Biosfera Amazônia Central

Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

Reserva da Biosfera do Cerrado

Reserva da Biosfera do Pantanal

Reserva da Biosfera da Caatinga



Patrimônio da Humanidade

890 (689 PC, 176 PN, 25 PCN) em 148 países
17 Brasil: 10 PC (Ouro Preto, Olinda, Missões, Brasília),
7 PN (Parq. Nac. Iguaçu, Fernando de Noronha/Atol das Rocas)

Patrimônio da Humanidade desde 1986

Global Network of National Geoparks (2004)

66: 1 no Brasil (Geoparque do Araripe (CE)

Algumas referências de patrimônio natural no Estado do Paraná

- Sete Quedas – patrimônio submerso pela represa de Itaipu
- Cataratas do Iguaçu – patrimônio mundial e Parque Nacional
- Vila Velha – bem tombado pelo Estado do Paraná e Parque Estadual
- Baía de Paranaguá – a segunda maior baía do Brasil
- Parque do Guartelá – o terceiro maior canyon do Brasil e Parque Estadual
- Mata de Araucária – árvore símbolo do Paraná e Parque Nacional
- Mata Atlântica – patrimônio mundial com grande área preservada no Paraná

Meio ambiente e turismo

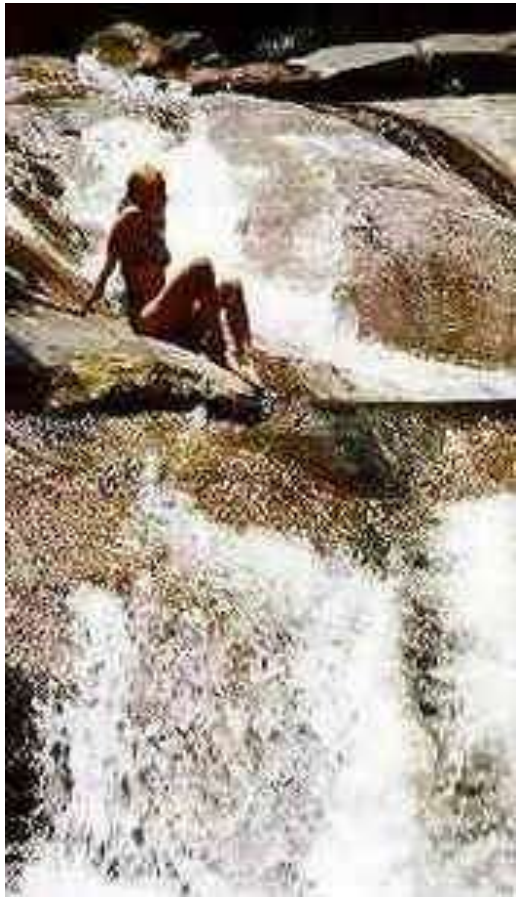
A questão ambiental inicialmente debatida na visão da ecologia geral **ampliou as discussões** para os sistemas ambientais, surgindo novos processos em que os sistemas humanos – as economias, populações, culturas, governos e organizações – podem fazer escolhas tecnológicas visando à conservação e à sustentabilidade.

Sob essa ótica, o meio ambiente não é uma esfera desvinculada das ações, ambições e necessidades humanas – conservá-lo e preservá-lo inclui, necessariamente, considerar a **interação homem e natureza**.

O setor de turismo tem a “consciência” de que a palavra ecologia pode ser utilizada como argumento eficiente para gerar novos fluxos de visitantes para atrativos naturais

Relação do Turismo com a Natureza

- Grande consumidor dos recursos naturais



- Perspectiva real que a atividade turística seja a melhor forma de obter recursos para a preservação

Circunstâncias que contribuem com o desenvolvimento do turismo de natureza

- Aumento da percepção da necessidade de preservação dos recursos naturais
- Necessidade psicológica de alternativas de lazer para aquelas praticadas nos centros urbanos
- Aproximação de formas simples de vida em contraposição às complexidades da vida em cidades
- Busca de melhor qualidade de vida, traduzida por interação com a natureza

Impactos ambientais provocados pelo turismo

- Prejuízo aos recursos naturais (consumo maior de água, volume de resíduos, recursos naturais usados na infra-estrutura...)
- Aumento de poluição
- Impactos físicos – construção de infra-estrutura
- Perda de bio e geodiversidade
- Efeito estufa e camada de ozônio – (??)

Contribuições do turismo para a conservação do meio ambiente

- Proteção de animais ameaçados
- Aperfeiçoamento do planejamento e gerenciamento ambiental
- Aumento da consciência ambiental
- Contribui com a obtenção de recursos para a preservação
- Geração de fontes de renda alternativas
- Constitui uma alternativa de exploração econômica em áreas protegidas

O termo **Ecoturismo** foi introduzido no Brasil no final dos anos 80, seguindo a tendência mundial de valorização do meio ambiente.

A EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo iniciou em 1985 o "**Projeto Turismo Ecológico**", criando dois anos depois a Comissão Técnica Nacional constituída conjuntamente com o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, primeira iniciativa direcionada a ordenar o segmento.

Ainda na mesma década foram autorizados os **primeiros cursos de guia especializados**, mas foi com a **Rio 92** que esse tipo de turismo ganhou visibilidade e impulsionou um mercado com tendência de franco crescimento.

***Ecoturismo** é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma **sustentável**, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma **consciência ambientalista** por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.*

Esse tipo de turismo pressupõe atividades que promovam a reflexão e a **integração homem e ambiente**, em uma inter-relação vivencial com o ecossistema, com os costumes e a história local.

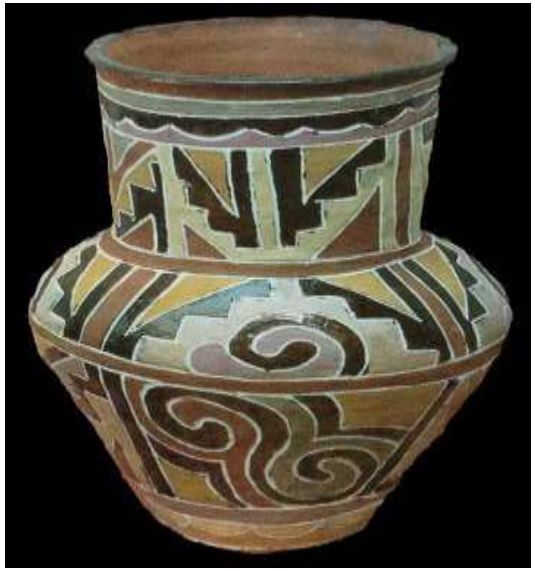
Deve ser **planejado** e orientado visando o envolvimento do turista nas questões relacionadas à **conservação dos recursos** que se constituem patrimônio.

Promoção do bem-estar das populações

A distribuição dos benefícios resultantes das atividades ecoturísticas deve contemplar, principalmente, as comunidades receptoras, de modo a torná-las **protagonistas do processo de desenvolvimento** da região.

O estabelecimento desse recorte conceitual diante da amplitude de interações entre meio ambiente e turismo é primordial para o direcionamento das políticas públicas integradas entre os dois setores.

Ecoturismo tem liderado a introdução de práticas sustentáveis no setor turístico



O Ecoturismo assenta-se em interpretação, conservação e sustentabilidade.

Turismo Sustentável é o que relaciona as necessidades dos turistas e das regiões receptoras, protegendo e fortalecendo oportunidades para o futuro.

Contempla a gestão dos recursos econômicos, sociais e necessidades estéticas, mantendo a integridade cultural, os processos ecológicos essenciais, a diversidade biológica e os sistemas de suporte à vida.

heider torres

Características essenciais do ecoturismo

- Tipo de atividades praticadas.
- Escala.
- Proteção e conservação dos recursos naturais.
- Paisagem.
- Interpretação ambiental.
- Educação ambiental.

Atividades relacionadas ao ecoturismo devem considerar

- Aspectos construtivos das instalações em relação ao porte, ao estilo arquitetônico e aos materiais utilizados, técnicas e procedimentos adotados.

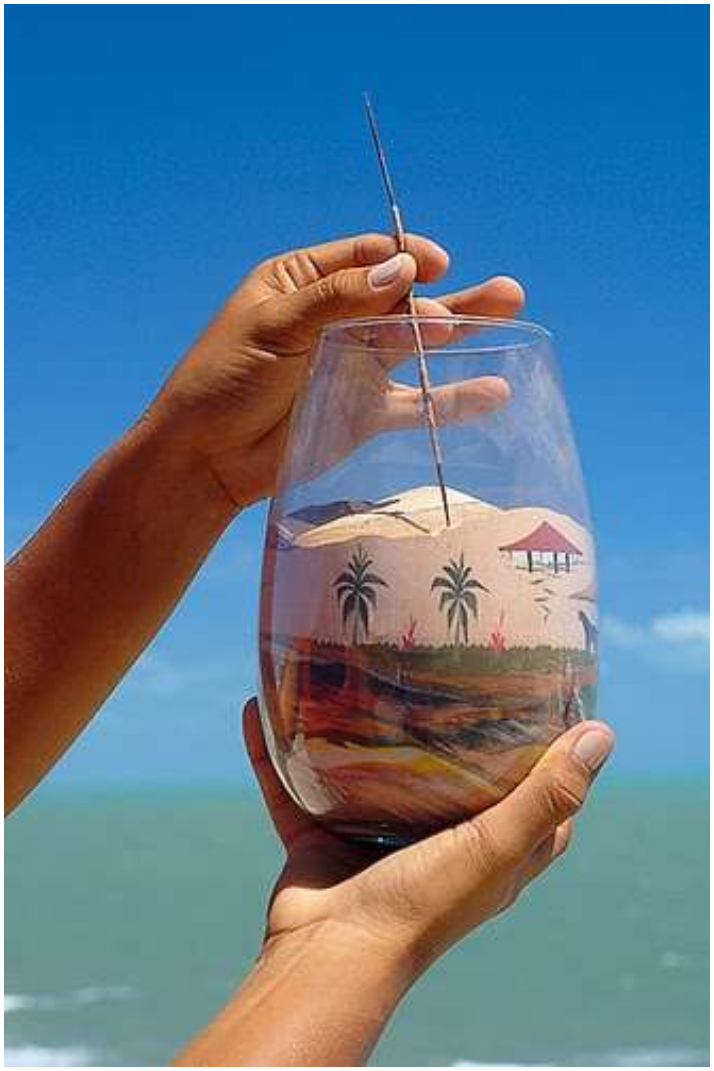
- Meios e vias de transporte de baixa potencialidade de degradação e poluição e adequados ao ambiente.

- Serviços e produtos harmonizados aos princípios da qualidade, da sustentabilidade e da cultura local.

Aspectos construtivos

Meios e vias de transporte

Serviços e produtos



Observação e contemplação da natureza

Observação – exame minucioso de aspectos e características da fauna, flora, formações rochosas e outros, que exigem técnicas de interpretação ambiental, guias e condutores especializados, equipamentos e vestuário adequados.

Observação de fauna – consiste em observar, identificar, estudar comportamentos e habitats24 de determinados animais

Observação de flora – consiste em observar, identificar, estudar características da vegetação, destacando-se as plantas medicinais, ornamentais, utilitárias e de exuberância paisagística.

Formações geológicas – consiste geralmente em caminhada por área de ímpar diversidade geológica que oferece locais estratégicos para discussão da origem dos ambientes, sua idade, entre outros fatores, por meio da observação direta e indireta das evidências das transformações que ocorreram na esfera terrestre.

Contemplação – apreciação de flora, de fauna, de paisagens e de espetáculos naturais extraordinários como as Cataratas do Iguaçu, os Lençóis Maranhenses, o Delta do Parnaíba, a Floresta Amazônica, entre outros.

- Caminhadas – percursos a pé para fins de contemplação, fruição e observação da natureza, com possibilidade de interpretação.
- Mergulho – observação, contemplação e fruição de ambientes submersos, com ou sem a utilização de equipamentos especiais.
- Safáris fotográficos – itinerários organizados para fotografar paisagens singulares ou animais que podem ser feitos a pé ou com a utilização de um meio de transporte.
- Trilhas interpretativas – conjunto de vias e percursos com função educativa e vivencial. Pressupõe amplo conhecimento da fauna, flora, paisagem, clima e demais aspectos biológicos, geográficos, históricos da região. Podem ser autoguiadas ou percorridas com o acompanhamento de condutores, guias e intérpretes devidamente capacitados.

Gestão, proteção e conservação dos recursos naturais

- **Instrumentos reguladores**
- **Licenças**
- **Zoneamento**
- **Padrões (qualidade ambiental, tecnológico, desempenho, emissão...)**
- **Tecnologias limpas e técnicas sustentáveis**
- **Recuperação de áreas degradadas**
- **Reflorestamento**

Paisagem

A paisagem, além de ser um recurso turístico por excelência, é um importante elemento na caracterização do segmento, pois são os locais preservados e sua atmosfera que compõem o cerne da motivação dos turistas.

Destacam-se, nesse sentido, a autenticidade, a simplicidade e a rusticidade dos elementos arquitetônicos e decorativos, primando pelo conforto e pela qualidade.

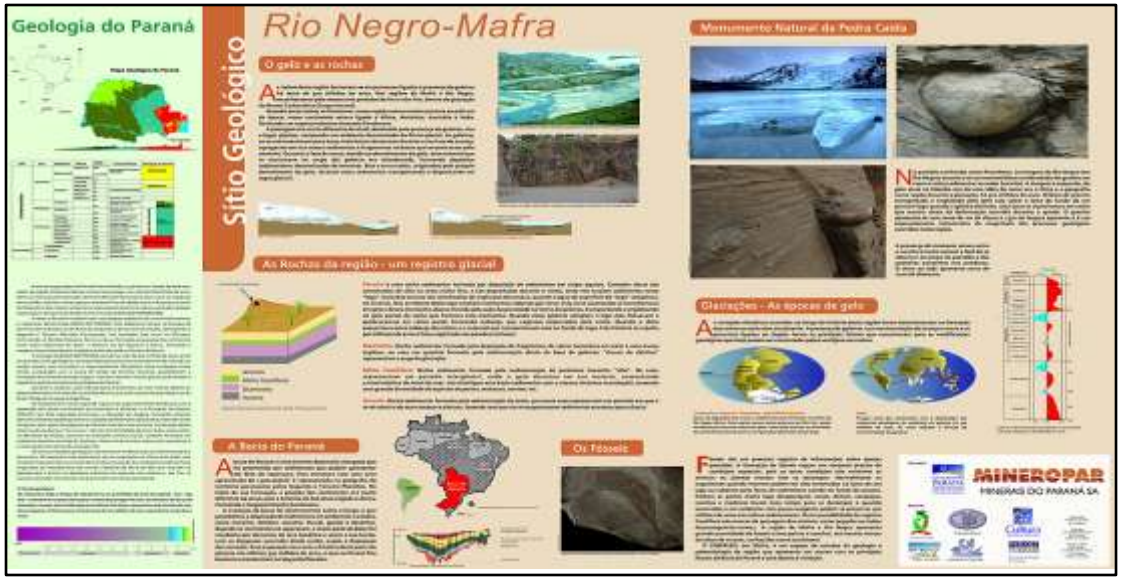
Interpretação ambiental

Trata-se de proporcionar o **entendimento do ambiente natural**, despertar a atenção e o interesse do visitante em relação à natureza e à cultura, esclarecendo dados, fatos e correlações que normalmente não são claros ao simples olhar.

As **características** do local são **ressaltadas e explicadas** em um processo de facilitação da informação, levando o turista a compreender e vivenciar experiências mais significativas, ricas e aprazíveis.

A interpretação serve ao **propósito de sensibilizar e conscientizar** em relação às questões ambientais, fato que a torna uma estratégia de educação ambiental e uma forma adequada de comunicação do conhecimento da natureza e da cultura.

Interpretar é “construir uma teia integrada de descobertas dos segredos e singularidades do atrativo”



Plano de Interpretação

- Análise do recurso e de suas potencialidades.
- Identificação dos destinatários ou público-alvo da interpretação.
- Formulação dos objetivos da interpretação.
- Determinação das mensagens a transmitir.
- Seleção dos meios de interpretação.

- Recomendações para a execução das tarefas e levantamento das necessidades de pessoal.
- Eleição dos critérios para efetuar a execução e avaliação

Objetivos buscados

- Focalizar os sentidos do visitante, de modo a estabelecer a conscientização das características singulares do ecossistema vivenciado.
- Não apenas instruir, mas provocar, estimular a curiosidade do visitante encorajando a exploração mais aprofundada do ambiente interpretado por meio do uso dos sentidos (tato, olfato, audição etc.).
- Buscar a interface nos dados técnicos da fauna e flora local com causos, lendas e histórias de ocupação territorial, entre outros.
- Realizar a interpretação em parceria com a comunidade local, estimulando a troca de conhecimentos dos saberes e dos fazeres.
- Ser acessível a um público mais amplo possível, viabilizando a interpretação do ambiente físico para pessoas da melhor idade, portadores de deficiência etc.
- Não tentar vender uma verdade universal, mas destacar a diversidade ambiental e suas relações socioculturais com o entorno.

A interpretação deve fomentar a aceitação e a tolerância como valores democráticos!

Educação ambiental

Processo pelo qual o indivíduo e a coletividade **constroem valores sociais**, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente

Quem é o ecoturista?

- Entre 25 e 50 anos.
- Poder aquisitivo médio e alto
- Escolaridade de nível superior.
- Profissão de caráter liberal.
- Viaja sozinho ou em pequenos grupos.
- Permanência média no destino:
  - Nacional: 4 dias.
  - Internacional: 10 dias.
- Procedência de grandes centros urbanos.
- Desejo de contribuir para a conservação do meio ambiente.
- Importa-se com o estado de conservação do ambiente muito mais do que com o custo da viagem

Viabilidade da região para o turismo de natureza

Inicia-se pelo inventário e análise dos recursos naturais e sua potencialidade como atrativo turístico para a estruturação do destino, com participação da comunidade local e mecanismos de promoção e comercialização dela.

Aptidão desse território em compreender e internalizar o contexto de conservação e valorização do meio-ambiente.

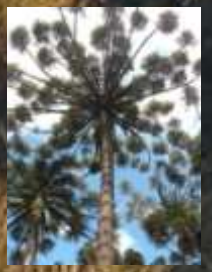
A capacidade de suporte, sendo um processo de monitoramento das atividades turísticas e correlatas no meio ambiente físico, social e cultural, deve ser utilizada pelos gestores das destinações e/ou Unidades de Conservação como uma estratégia de manejo dos impactos da visitação.

O envolvimento comunitário, principalmente em áreas protegidas, é fundamental para a proteção dos recursos naturais e o sucesso do desenvolvimento do Ecoturismo.

É fundamental que toda a cadeia produtiva do Ecoturismo esteja capacitada, alinhada em suas ações e articulada em uma rede de negócios.

Geoparques

Conservação do Patrimônio Geológico e seu uso de forma sustentável e integrada a outras áreas do conhecimento e da atividade humana.



Geoparques

30 % patrimônio geológico

30% outros atributos

40% sociedade

Um Geoparque é uma área delimitada que contém um número de sítios do patrimônio geológico de especial importância científica, raridade ou apelo estético.

Que haja uma sociedade que viva nesta área para usufruir este patrimônio.

Estes locais da Terra fazem parte de um conceito integrado de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Para que um geoparque atinja seus objetivos é necessário atuar em três frentes: conservação, educação e desenvolvimento sustentável - geoturismo.

De igual importância é a integração holística deste patrimônio com outras áreas do conhecimento e da atividade humana.

trata-se de um selo não é uma UC avaliada periodicamente

"Geoparques não são apenas sobre as rochas, são sobre pessoas.

É fundamental que elas se envolvam. Queremos ver tantas pessoas quanto possível desfrutarem a geologia da área. Nosso objetivo é maximizar o geoturismo (...) para o benefício da economia local e para que as pessoas compreendam a evolução da paisagem local. " (Chris Woodley-Stewart, Geopark Manager, North Pennines AONB, United Kingdom).

Rede Global de Geoparques da UNESCO

Objetivos da Rede Global de Geoparques

Promover a conservação de um ambiente saudável

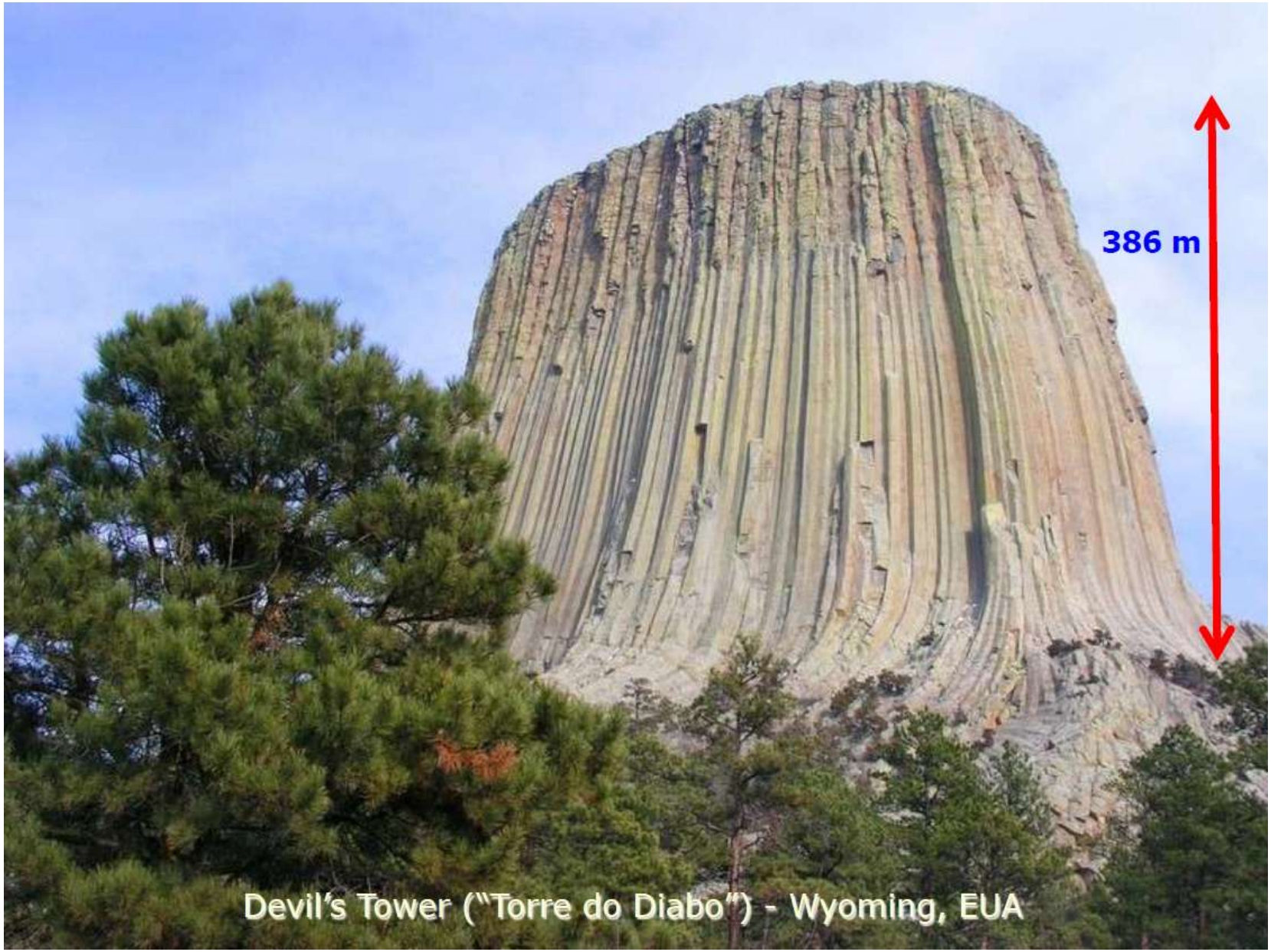
Educação em larga escala sobre temas das Geociências

Fomento do desenvolvimento local em bases sustentáveis

Valor Estético da Geodiversidade

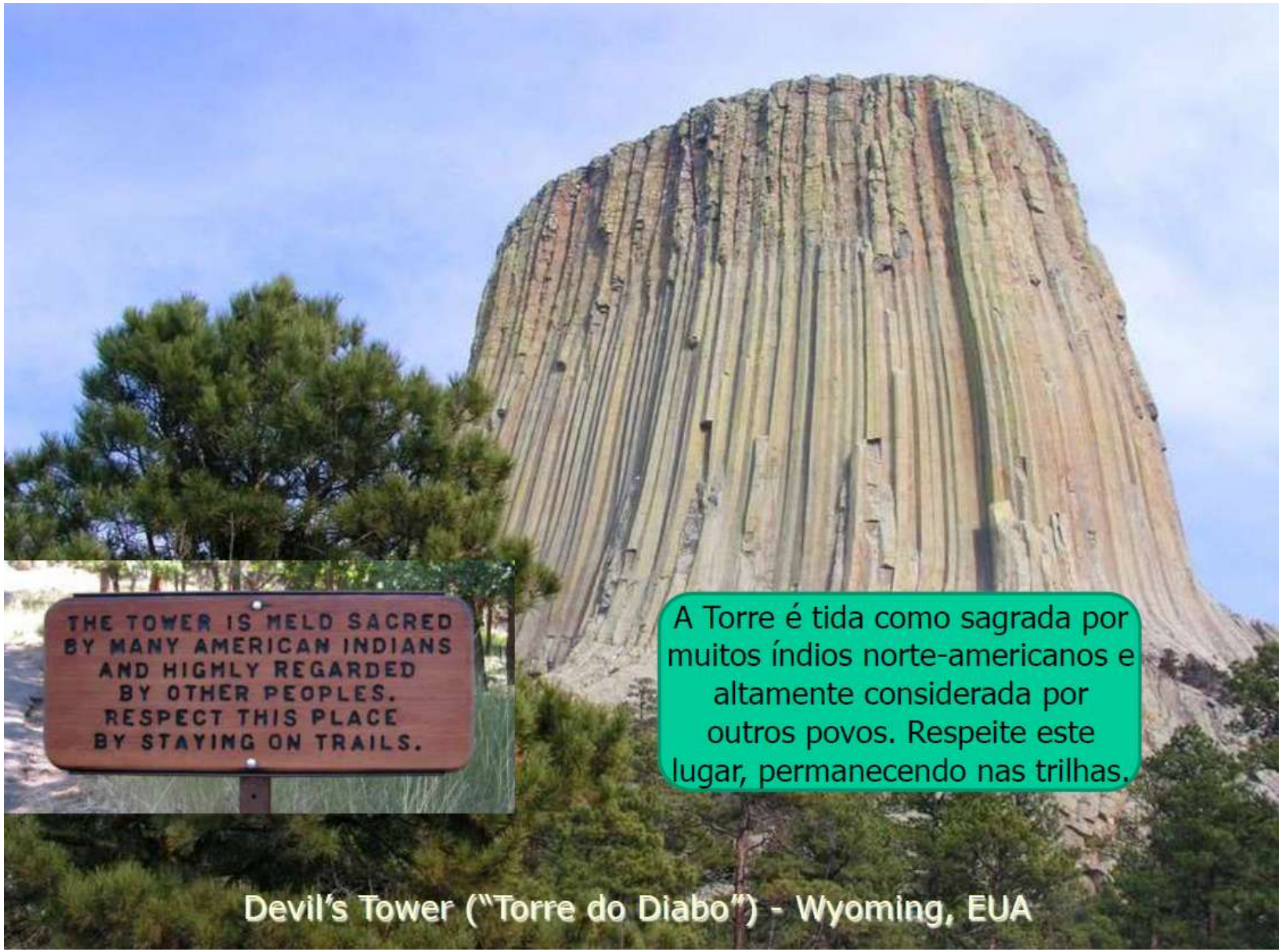
"The Wave" - Arizona, EUA

Valor Intrínseco da Geodiversidade



Devil's Tower ("Torre do Diabo") - Wyoming, EUA

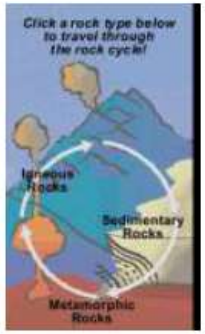
Valor Cultural da Geodiversidade



Valor Econômico da Geodiversidade

Patrimônio Geológico dos Campos Gerais

- **Geodiversidade** - conjunto de feições geológicas (rochas, minerais, fósseis), geomorfológicas (formas de relevo) e solos, assim como os processos que os originam, os quais inclusive constituem a base para a vida na Terra



Geoconservação

- **Patrimônio geológico** - conjunto de sítios geológicos especiais de uma região (**geossítios**)

  ⇒ locais bem delimitados geograficamente, onde ocorrem um ou mais elementos da geodiversidade com valor singular

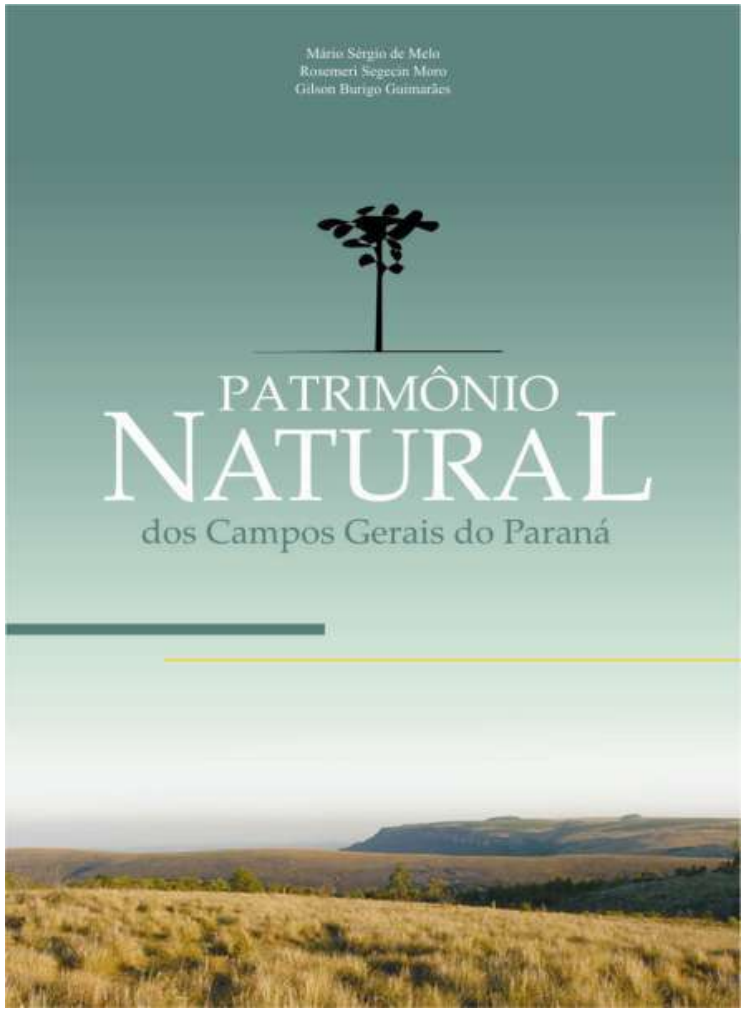
Geoparque dos Campos Gerais?!

Patrimônio abiótico – geologia, relevo, arqueologia...

Patrimônio biótico – flora e fauna

Cultura – região com história e arqueologia singulares

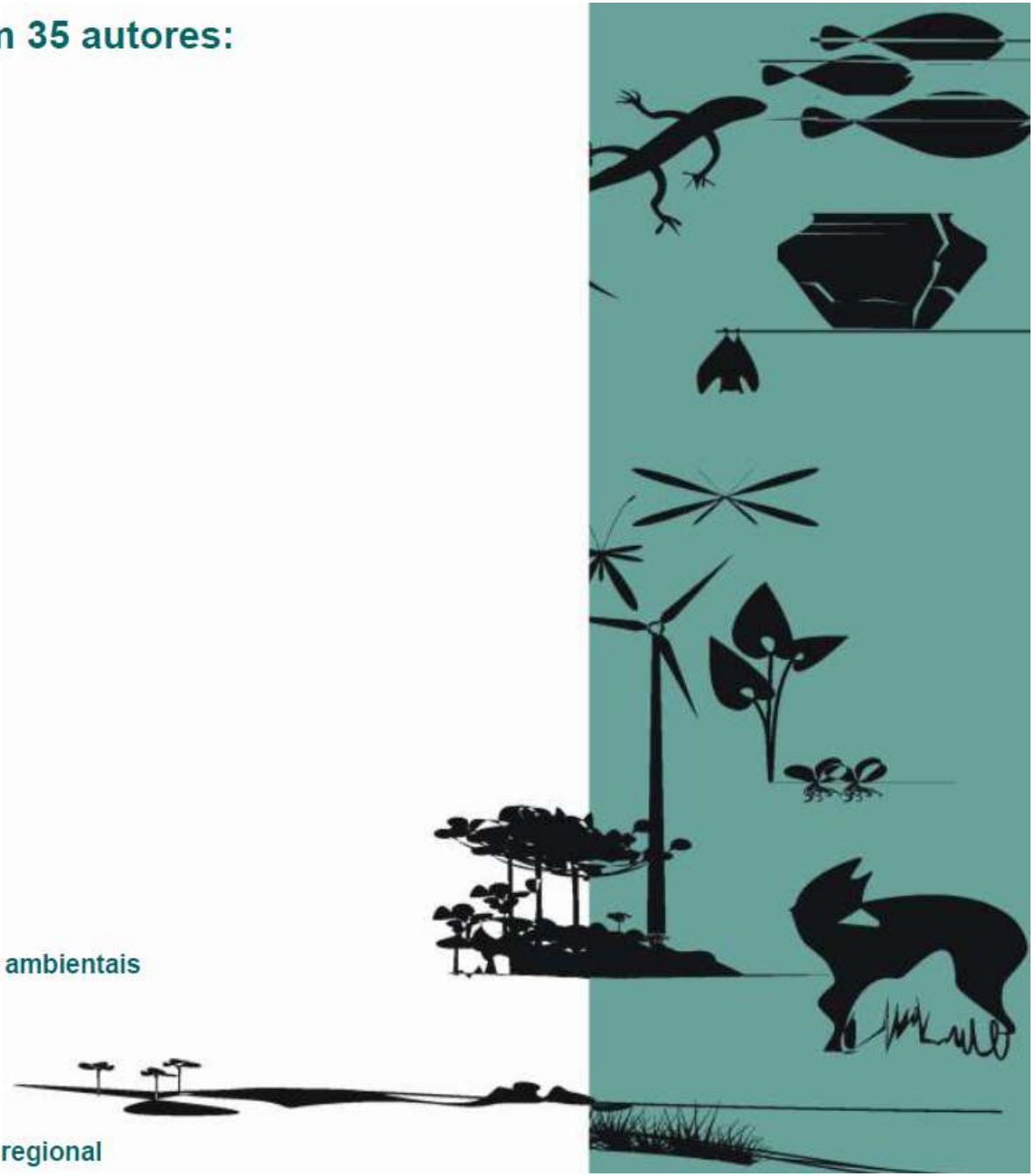
Educação – valor especial na educação em geociências

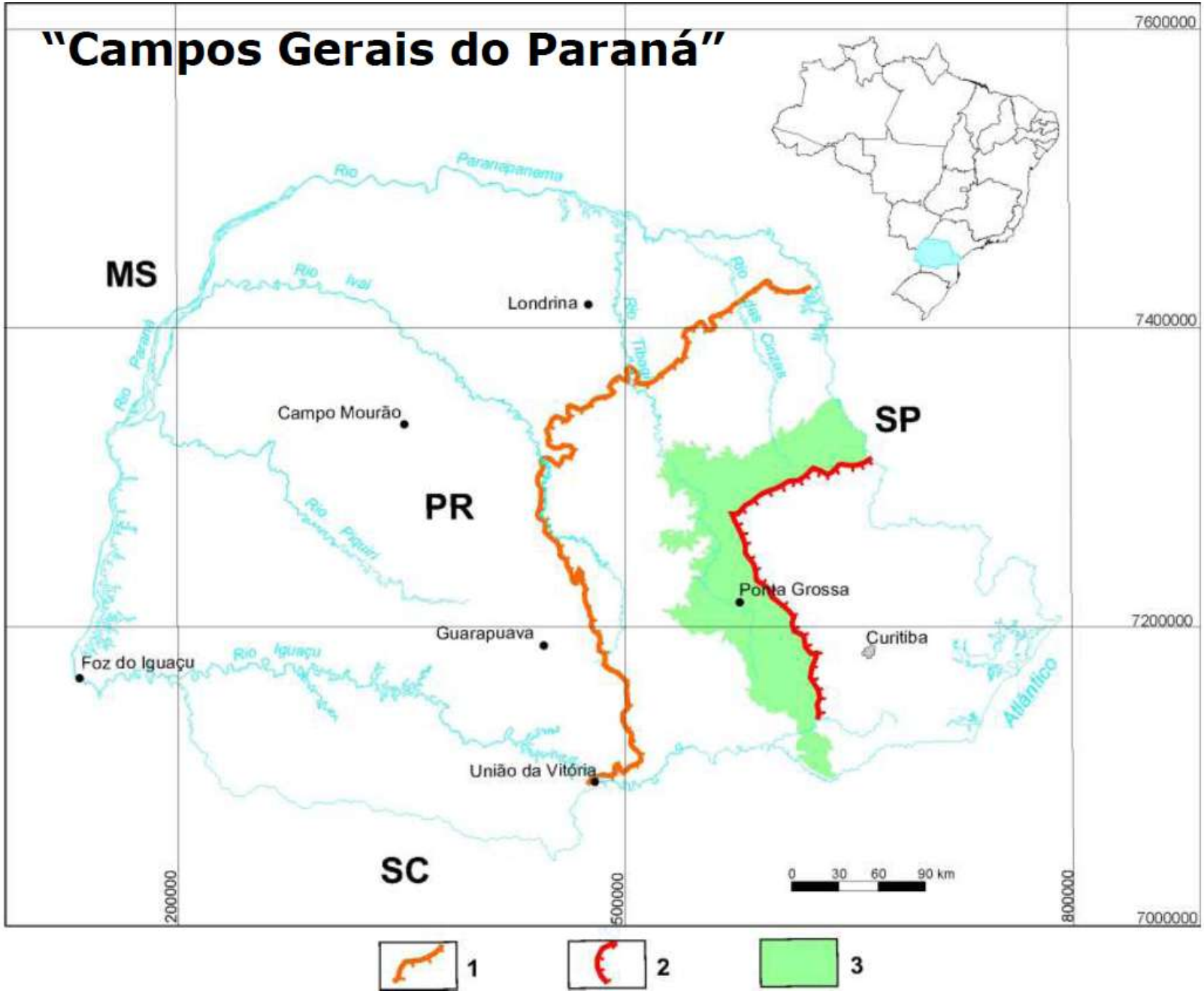


Objetivo: Sustentabilidade

O livro tem 23 capítulos com 35 autores:

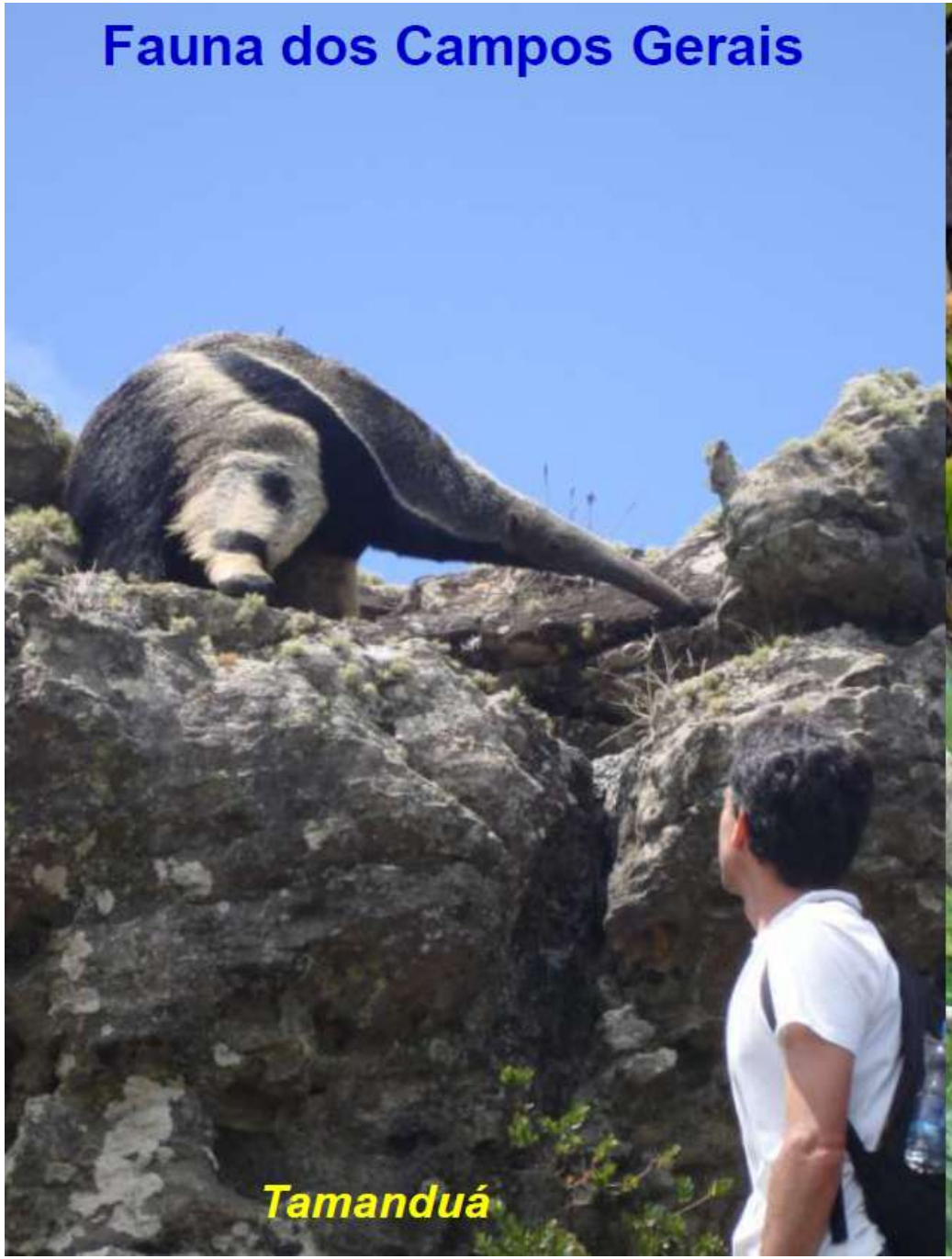
1) Os Campos Gerais do Paraná
2) Geologia
3) Paleontologia do Devoniano
4) Relevo e hidrografia
5) Clima
6) Solos
7) Uso da terra
8) Vegetação campestre
9) Vegetação florestal
10) Macrófitas aquáticas
11) Aves
12) Mamíferos
13) Morcegos
14) Répteis
15) Insetos
16) Peixes
17) Arqueologia
18) Sistemas de produção
19) Produção agropecuária e implicações ambientais
20) Alternativas energéticas
21) Unidades de conservação
22) Empreendimentos sustentáveis
23) Patrimônio natural e sustentabilidade regional




"Campos Gerais do Paraná"
MS
SP
PR
SC
Londrina
Campo Mourão
Ponta Grossa
Guarapuava
Curitiba
Foz do Iguaçu
União da Vitória
Rio Paranapanema
Rio Ivaí
Rio Paraná
Rio Piquiri
Rio Iguaçu
Rio Tibagi
Rio das Cinzas
Atlântico
7600000
7400000
7200000
7000000
200000
500000
800000
0 30 60 90 km
1
2
3

Escarpa “Devoniana” / Campos Gerais

Fauna dos Campos Gerais

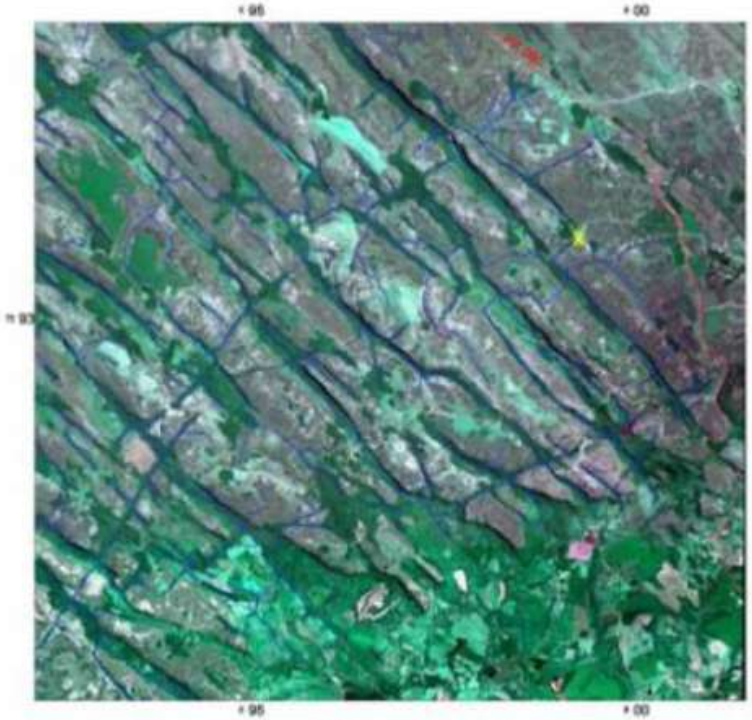


Flora dos Campos Gerais

Paineira

Araucaria angustifolia

Contraste de substratos arenito X diabásio



Piraí do Sul (PR)

O Patrimônio Geológico dos Campos Gerais do Paraná

- extensas áreas com exposições de rochas

Uma espetacular lição geológica

Formação Furnas (S-D): rochas sedimentares

Complexo Granítico Cunhaporanga (Neoproterozóico):
- rochas ígneas (granitos)
- rochas metamórficas (quartzitos)

O Patrimônio Geológico dos Campos Gerais do Paraná

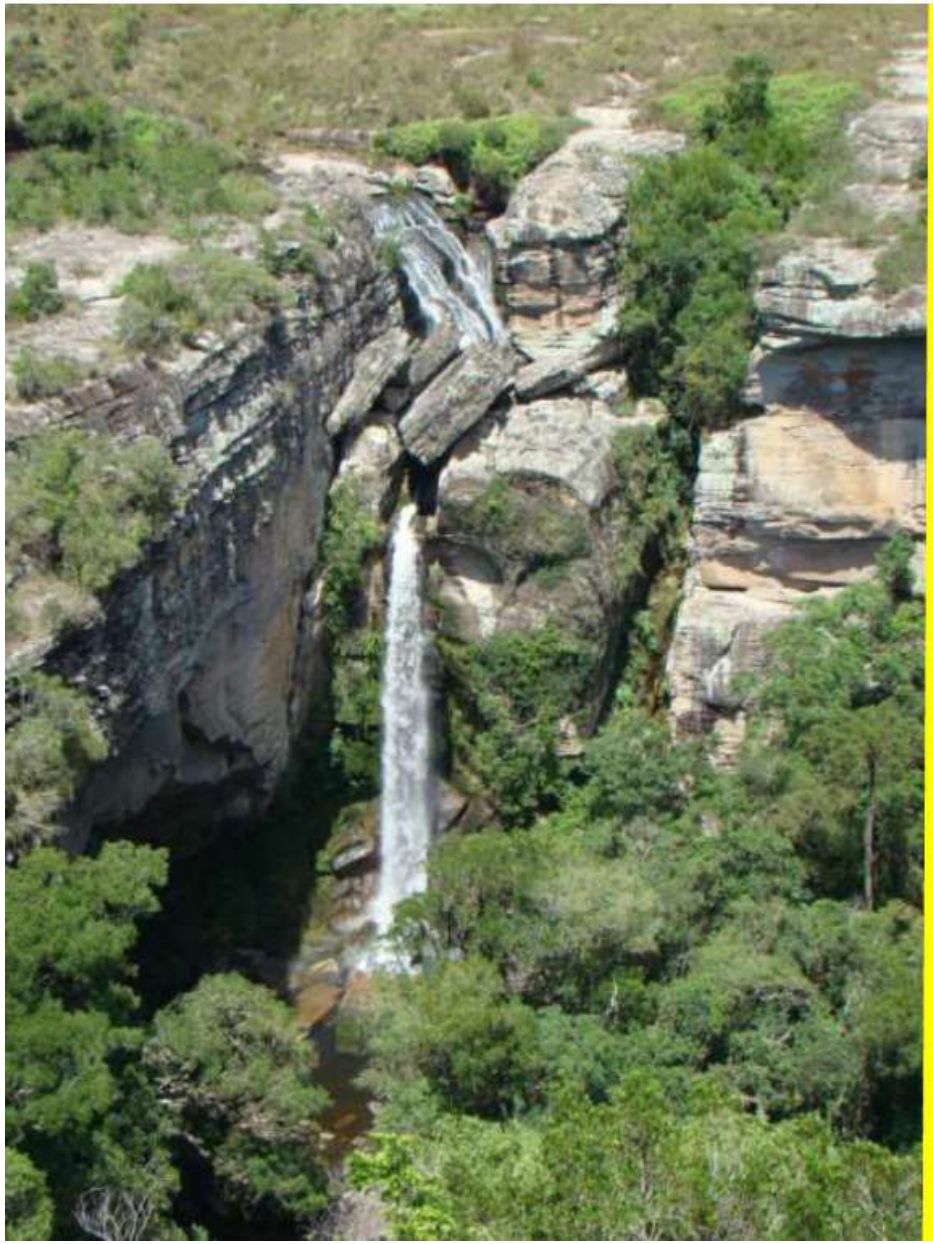
- seções-tipo, exposições de rochas
- fósseis paleozoicos

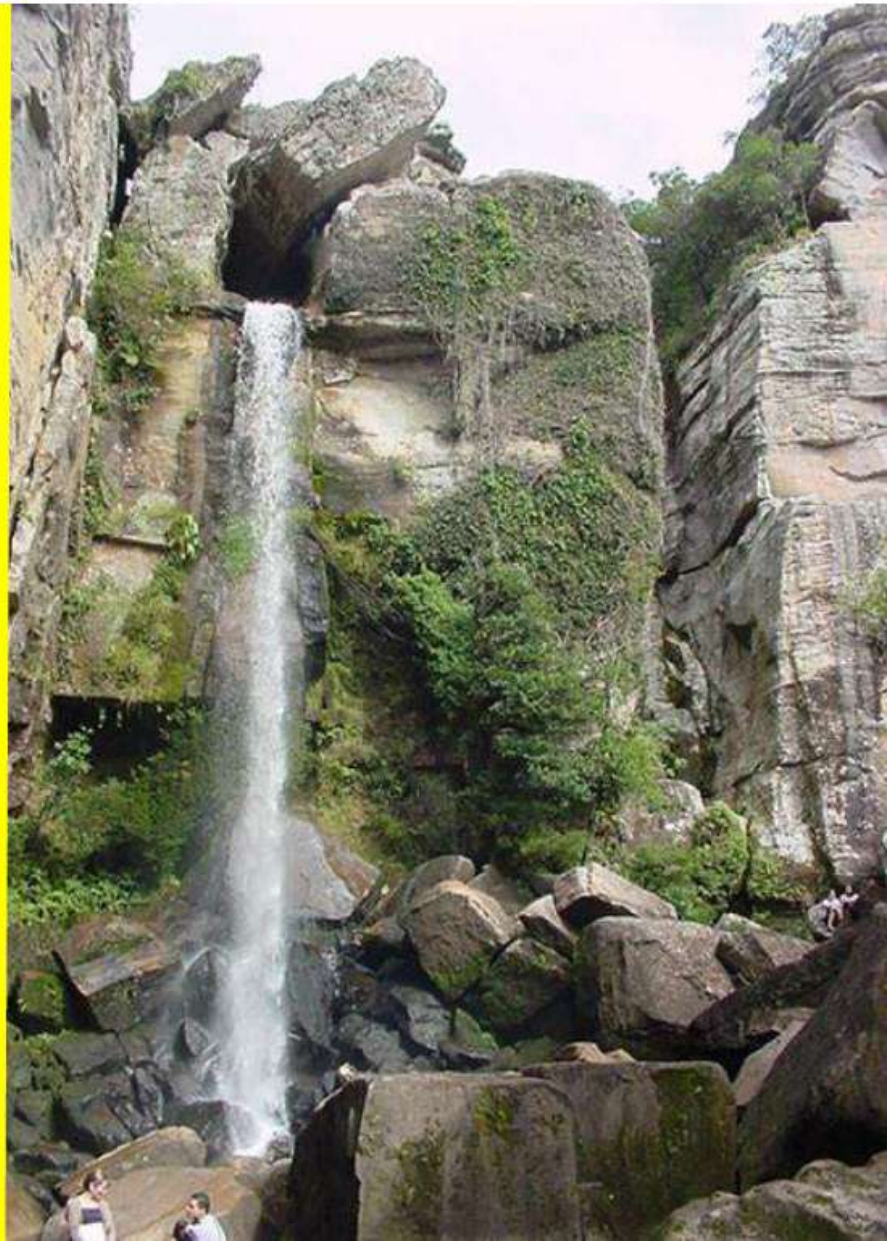
Icnofósseis
(pistas, rastros de organismos)

O Patrimônio Geológico dos Campos Gerais do Paraná

- seções-tipo, exposições de rochas
- fósseis paleozoicos
- formas de relevo especiais:
  - relevos ruiniformes (Vila Velha)

(sítio SIGEP 47 – Cachoeira de Santa Bárbara - Rio São Jorge)





(sítio SIGEP 110)
(Buraco do Padre)

Estudantes de Biologia
(UEPG)

Iniciação Científica:
descrição de icnofósseis do Devoniano

Estudantes de Geografia
(Alemanha)

Estudantes de Geologia
(UFPR)

Educação

Programas Educativos

Incluem:

- Guias especializados

-10 geomonumentos

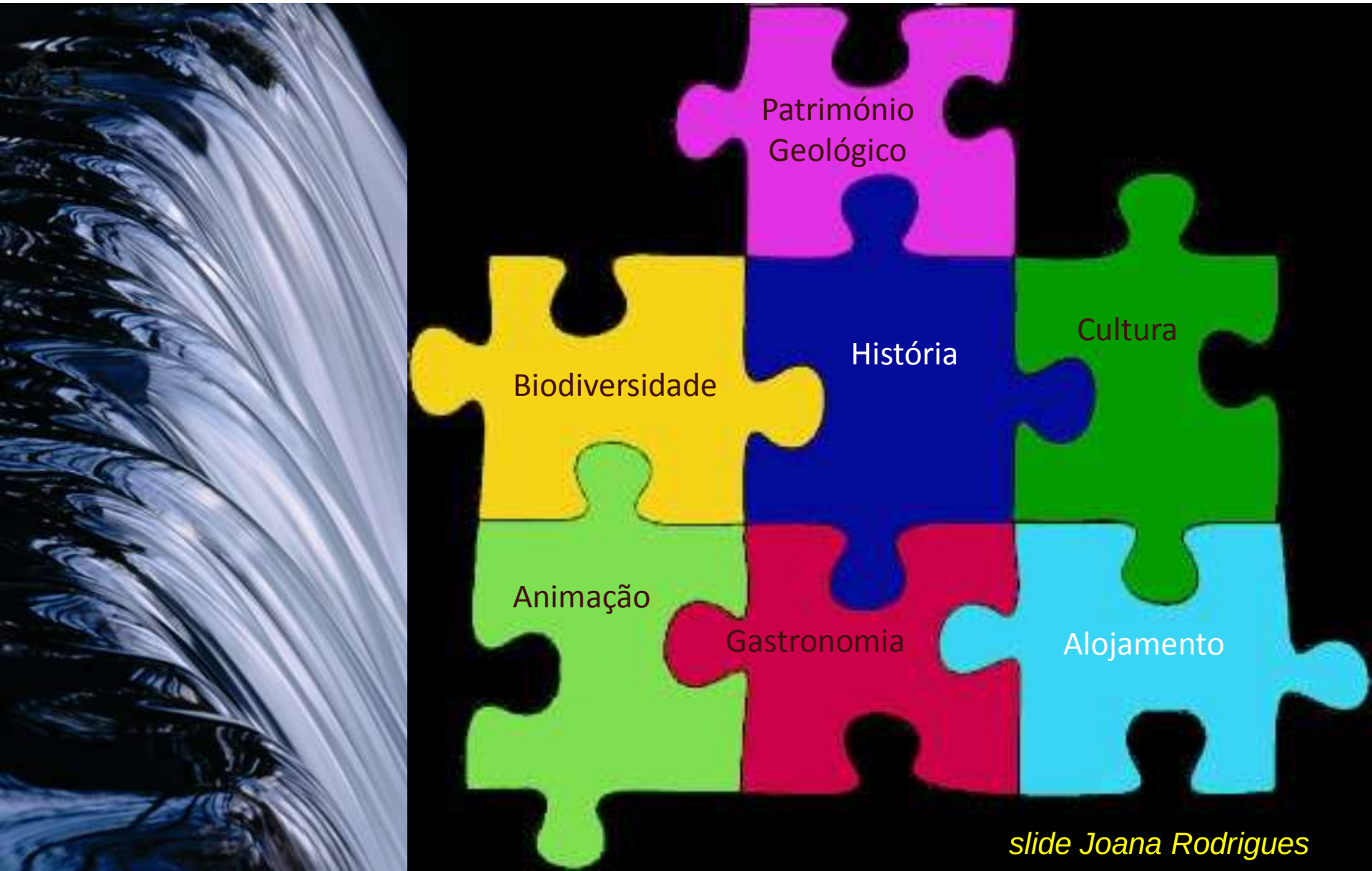
-5 espaços museológicos

-Instrumentos científicos

- Materiais pedagógicos

slide Joana Rodrigues

Geopark Naturtejo da Meseta Meridional



slide Joana Rodrigues